

PARECER Nº 6/2011

Sobre o estudo “Suporte Social e *Engagement* nos Enfermeiros de Cuidados de Saúde Primários”

A – RELATÓRIO

A.1. A Comissão de Ética para a Saúde (CES) deu início ao Processo n.º 06.11CES, com base na mensagem de correio eletrónico enviada pelo Conselho Clínico do Agrupamento de Centros de Saúde (ACES)(...), datado de 10/01/2011, relativa ao projeto “Suporte Social e *Engagement* nos Enfermeiros de Cuidados de Saúde Primários” apresentado pela investigadora (...), enfermeira naquele ACES.

A.2. Fazem parte do processo de avaliação os seguintes documentos: *i)* projeto do trabalho de investigação promovido pela Escola Superior de Enfermagem do Porto, no âmbito do Mestrado em Enfermagem Comunitária; *ii)* declaração de Consentimento Informado, Livre e Esclarecido; *iii)* declaração sobre a partilha de dados com a investigadora (...) para o estudo «Suporte Social e Satisfação Profissional nos Enfermeiros de Cuidados de Saúde Primários», promovido pela mesma escola e no mesmo âmbito; *iv)* declaração de compromisso da investigadora em entregar o relatório final da dissertação à CES da ARSN; *v)* declaração das orientadoras Prof.ª Doutora Teresa de Jesus Rodrigues Ferreira e Mestre Elizabete Maria das Neves Borges; *vi)* pedido de autorização para a realização do estudo dirigido ao ACES (...).

A.3. O estudo que tem como principais objetivos: *i)* identificar fatores sociodemográficos e profissionais dos enfermeiros de cuidados de saúde primários que contribuam para avaliar o *engagement* nos enfermeiros de cuidados de saúde primários; *ii)* analisar a relação entre a satisfação com o suporte social e o *engagement* nos cuidados de saúde primários. O estudo situa-se no paradigma quantitativo, sendo um estudo descritivo, correlacional e transversal. A população alvo será constituída pelos 130 enfermeiros que exercem a sua atividade profissional nos cuidados de saúde primários no ACES (...). A amostra será constituída pelos enfermeiros que aceitem participar no estudo. Este estudo tem como variáveis independentes: *i)* variáveis atributo (sociodemográficas); *ii)* variáveis profissionais, e como variável dependente o *engagement* profissional, avaliado pela Utrecht Work Engagement Scale (UWES), nas dimensões vigor, dedicação e absorção. O instrumento de colheita de dados é um questionário composto, numa primeira parte, por um conjunto de perguntas que permitam realizar a operacionalização das variáveis psicossociais e a caracterização sociodemográfica e profissional dos enfermeiros. Numa segunda parte, pretende-se avaliar a satisfação, com o suporte social recorrendo à Escala de Satisfação com Suporte Social (ESSS), construída e validada por José Luís Pais Ribeiro, 1999, e o *engagement* profissional, com a aplicação da UWES, desenvolvida por Schaufeli na Holanda, e aplicada em diversos países, nomeadamente em Portugal por Alexandra Marques Pinto, 2001.

Foi solicitada autorização aos autores, para aplicação dos instrumentos selecionados: ESSS (Ribeiro, 1999) e UWES. Para a escala de *engagement* (Schaufeli e Bakker, 2003), os autores permitem a utilização do instrumento para pesquisas científicas sem fins comerciais. Os dados sociodemográficos, profissionais e os obtidos com a aplicação da ESSS serão partilhados com outra investigadora (...) que pretende estudar o “suporte social e a satisfação profissional” na mesma população. A recolha de dados para estes dois estudos será feita em simultâneo, de forma a minimizar a saturação da amostra, pelo que será efetuado apenas um questionário de modo a recolher dados para os dois estudos. Será feito um contacto inicial

com os Coordenadores de Enfermagem de cada unidade funcional do ACES para explicação do estudo e pedida colaboração na realização do mesmo. As investigadoras pretendem aproveitar o momento das reuniões semanais dos profissionais de enfermagem, nas respetivas unidades de saúde, para explicar cada um dos estudos, pedir a participação dos enfermeiros nos estudos, obtenção do consentimento informado e entrega pessoal dos questionários para autopreenchimento. Após uma semana toda a documentação será recolhida pelas investigadoras nas respetivas unidades de saúde. Os custos inerentes à realização deste estudo serão suportados na totalidade pelas investigadoras.

A.4. Esta CES solicitou as seguintes informações e/ou esclarecimentos e pediu atenção aos seguintes aspectos: *i)* reformulação do modelo de consentimento informado apresentado, no sentido de contemplar de modo claro a abordagem concertada dos profissionais de enfermagem, com utilização em comum de dados recolhidos, e onde se encontrem salientadas as diferenças entre os dois projetos. Devendo ainda ter as duas assinaturas das investigadoras junto do texto explicativo e mencionar que é feito em duplicado; *ii)* envio das diversas declarações aplicáveis mencionadas no documento-guia sobre investigação clínica; *iii)* revisão dos questionários para a eventualidade de existirem questões sem relevância estatística ou epidemiológica que possam ser modificadas, de modo a salvaguardar o anonimato dos participantes, dado que a população alvo é relativamente pequena. A investigadora respondeu a todos os pedidos de esclarecimento e de reformulação, exceto quanto às questões referidas na alínea *iii)* referida neste ponto.

B – IDENTIFICAÇÃO DAS QUESTÕES COM EVENTUAIS IMPLICAÇÕES ÉTICAS

B.1. Reconhece-se a pertinência do estudo e a validade da metodologia.

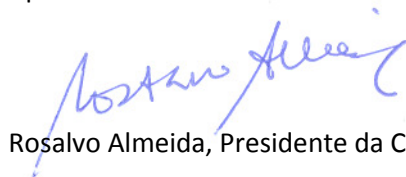
B.2. Considerando o risco de identificação de participantes, face às perguntas sobre estado civil e categoria profissional, e não tendo sido aceite uma eventual reformulação, recomenda-se um especial cuidado no tratamento destes dados e na eventual divulgação de conclusões que sobrelevem este risco.

C – CONCLUSÕES

Face ao exposto, a CES delibera dar parecer favorável à autorização deste estudo.

A Relatora, *Susana Teixeira*

Aprovado em reunião do dia 8 de abril de 2011, por unanimidade.



Rosalvo Almeida, Presidente da Comissão de Ética para a Saúde da ARSN